



Quinta-Feira, 17-11-2011

procurar no site adicionar aos favoritos feed RSS

Tecno Hospital

HomePage Notícias

Agenda

- Notícias
- P&T
- Legislação
- Directório
- Emprego
- Newsletter
- Assinatura
- Números publicados
- Artigos publicados

Edição actual



Área Privada

username

 password

[Registe-se](#)
[Esqueceu a password?](#)

Sistema de gestão de resíduos hospitalares em Portugal considerada debilitada

[Partilhe](#)

A ERS e a Universidade do Minho levaram a cabo um estudo sobre a prevenção, produção, recolha e tratamento de Resíduos Hospitalares em Portugal que revelou uma situação "preocupante ou muito preocupante".



O inquérito não foi respondido por todas as unidades de saúde em Portugal, apenas participaram 17,5% das cerca de 8500 unidades prestadoras de cuidados de saúde públicas e privadas de Portugal continental.

O diagnóstico aponta para um desempenho "claramente deficiente" no que se refere aos riscos para os profissionais que manipulam os resíduos hospitalares e que se limitam, em grande parte dos casos, a usar só luvas. Outros dos pontos críticos é o risco a que os utentes estão expostos, já que o transporte de resíduos, especialmente nas instituições públicas, tende a ser efectuado durante as horas de presença do público e usando espaços comuns (corredores ou escadas) comuns aos utilizados pelo público, ao contrário do que sucede nas unidades privadas. Vários hospitais públicos e agrupamentos de centros de saúde que prestam cuidados domiciliários admitiram que deixam, com frequência, os resíduos no local de residência dos doentes.

Muitas das instituições admitiram que frequentemente não cumpre o prazo de envio dos resíduos para as unidades de tratamento. E muitas instituições reconhecem que não têm planos de contingência ou mapas de circuito interno dos resíduos hospitalares.

Além disso, o estudo aponta uma falha nas condições de armazenamento dos resíduos, sendo detectada uma falta generalizada de equipamentos de refrigeração nos locais de armazenamento.

"Esta situação apela a grande esforço de investimento em informação, sensibilização e formação (e inquirição de procedimentos e responsabilidades) dos agentes directamente envolvidos com a produção, manipulação e gestão dos resíduos hospitalares, caso se pretenda que os objectivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares para o período de 2011-2016 (PERH 2011-2016) se concretizem efectivamente", afirma a ERS.

A entidade destaca a necessidade de sensibilização das unidades de saúde "para o cumprimento de recomendações existentes quanto às práticas de recolha e transporte interno dos resíduos e para um maior investimento em adequadas condições nos locais de armazenamento."

Enviar

Comentar

Ver todos os eventos

